



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Estevão Silva Freitas
Larissa Aparecida Barbosa Hummel**

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO

**Pindamonhangaba – SP
2021**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Estevão Silva Freitas
Larissa Aparecida Barbosa Hummel**

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharel em Odontologia pelo Curso de Odontologia do Centro Universitário FUNVIC.

Orientadora: Profa Dra. Priscilla Campanatti Chibebe Catharino

Coorientadora: Dra Fabiana Tavares Lunardi Palhari

**Pindamonhangaba – SP
2021**



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



Freitas, Estevão Silva; Hummel, Larissa Aparecida Barbosa.

Avaliação da estética do sorriso /Freitas, Estevão Silva / Hummel, Larissa Aparecida Barbosa. Pindamonhangaba-SP : UniFUNVIC Centro universitário FUNVIC, 2021. 22f. : il.

Monografia (Graduação em Odontologia) UniFUNVIC-SP.

Orientadora: Prof. Dra. Priscilla Campanatti Chibebe Catharino

Coorientadora: Dra Fabiana Tavares Lunardi Palhari

1 Sorriso. 2 Estética. 3 Harmonização

I Avaliação da estética do sorriso II Estevão Silva Freitas; Larissa Aparecida Barbosa Hummel



CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNVIC



**Estevão Silva Freitas
Larissa Aparecida Barbosa Hummel**

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do Diploma de Bacharel em Odontologia pelo Curso de Odontologia do Centro Universitário FUNVIC.

Orientadora: Profa Dra. Priscilla Campanatti Chibebe Catharino
Coorientadora: Dra Fabiana Tavares Lunardi Palhari

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof . _____ Centro Universitário UniFUNVIC

Assinatura _____

Prof . _____ Centro Universitário UniFUNVIC

Assinatura _____

Prof . _____

Assinatura _____



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - As seis linhas horizontais do sorriso	5
Figura 2 - Características do lábio	7
Figura 3 – Proporção 1:2	7
Figura 4 – Imagem A1	11
Figura 5 – Imagem B1	11
Figura 6 – Imagem C1	11
Figura 7 – Imagem D1	11
Figura 8 – Imagem A2	11
Figura 9 – Imagem B2	11
Figura 10- Imagem C2	11
Figura 11 – Imagem A3	11
Figura 12 – Percentual do nível de idade dos entrevistados	13
Figura 13 – Percentual das especialidades do CD que participaram da pesquisa.	14
Figura 14 - Percentual dos graduandos entrevistados por semestre	14
Figura 15 - Porcentagem de respostas dos dentistas sobre o lábio mais atraente	15
Figura 16 - Porcentagem de respostas dos estudantes de odontologia sobre o lábio mais atraente	15
Figura 17 - Porcentagem de respostas dos leigos sobre o lábio mais atraente	16
Figura 18 - Porcentagem de respostas dos dentistas sobre o sorriso mais atraente	16
Figura 19 - Porcentagem de respostas dos estudantes de odontologia sobre o sorriso mais atraente	17



Figura 20 - Porcentagem de respostas dos leigos sobre o sorriso mais atraente	17
Figura 21 - Porcentagem de respostas dos dentistas sobre o que mais chamou a atenção	18
Figura 22 - Porcentagem de respostas dos estudante de odontologia sobre o que chamou mais a atenção	18
Figura 23 - Porcentagem de respostas dos leigos sobre o que chamou mais a atenção	19



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo da Questão 1 “Qual é o lábio mais atraente?”	15
Tabela 2 - Resumo da Questão 2 “Qual é o sorriso mais atraente?”	16



Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer em primeiro lugar a Deus pelo dom da vida. Pelo amor incondicional de todos os dias, por todas as oportunidades oferecidas e por nos abençoar e iluminar em cada escolha.

Agradecemos aos nossos pais e irmãs pelas orações, incentivo e torcida durante todos esses anos; por todas as oportunidades que nunca hesitaram em nos conceder e por sempre acreditarem muito no nosso potencial.

Aos nossos companheiros Lillian e Davi por estarem presentes em todo o processo e sempre nos incentivando.

Aos nossos amigos que sempre nos apoiaram e estiveram junto com a gente durante toda a nossa trajetória, torcendo e vibrando com as nossas vitórias.

À nossa orientadora Dra. Priscilla Campanatti Chibebe Catharino por ter nos confiado esse trabalho, por todo aprendizado compartilhado com tanta alegria e disposição.

À nossa coorientadora Dra. Fabiana Tavares Lunardi Palhari por todo apoio e sempre disposta a ajudar e acompanhar as etapas do estudo.

À Unifunvic, à coordenação do curso e a todos os professores que contribuíram para nossa formação profissional e pessoal.

À banca avaliadora por aceitar o convite e por estar presente nesse momento tão esperado por nós.

À todos, nosso muito obrigada.



Resumo

O sorriso influencia diretamente nas relações profissionais e pessoais na vida de uma pessoa, podendo gerar impacto positivo ou negativo sobre a autoestima do indivíduo. Sendo assim, a avaliação do sorriso é essencial para o plano de tratamento do paciente. Além disso, atualmente, a estética vem tomando grandes proporções na sociedade, impondo sorrisos atraentes e harmoniosos. Porém, o conceito de um sorriso considerado esteticamente agradável pode ser diferente, dependendo de quem está avaliando. A discordância de opiniões sobre o que é belo está relacionada com o fato de o profissional ter um maior conhecimento da literatura sobre as normas estéticas, enquanto os leigos têm sua opinião formada com base no que a sociedade moderna impõe, sendo influenciados pelo meio ambiente, aos quais convivem. Logo, os dentistas têm uma grande responsabilidade ao se comprometerem em atender às tão esperadas expectativas desses pacientes. O objetivo desse trabalho foi a avaliação da percepção do sorriso através de um questionário digital realizado para 100 dentistas, 100 estudantes de odontologia e 100 leigos, onde essas pessoas não têm um conceito formado dos fatores que formam um sorriso “perfeito”, sendo seu critério de avaliação o visual estético, consequentemente, o conceito do belo foi diferente para cada amostra. Os dados obtidos pela pesquisa demonstraram que o lábio mais atraente para dentistas e estudantes de odontologia foi o lábio D com 56% e 41% respectivamente e para os leigos foi o lábio B com 51%. Nas três amostras obteve-se o sorriso B como o mais atraente com 97% de votos do dentista, 98% dos votos dos estudantes e 84% dos votos dos leigos. Com relação a característica que chamou mais atenção no sorriso, obteve-se dos dentistas o percentual de 60% para mordida cruzada, 72% dos estudantes de odontologia votaram no desvio de linha média e 49% dos leigos votaram no diastema. Conclui-se que, os estudantes de odontologia apresentaram níveis de percepção estética do sorriso e lábio semelhantes quando comparados com os cirurgiões dentistas. Com relação ao sorriso, os leigos se atentaram mais para a estética de um sorriso e os profissionais e estudantes se atentaram mais por alguma oclusopatia.

Palavras-chave: Sorriso. Estética. Percepção.



Abstract

The smile directly influences professional and personal relationships in a person's life, and it can have a positive or negative impact on the individual's self-esteem. Therefore, smile assessment is essential for the patient's treatment plan. In addition, currently, aesthetics are taking large proportions in society, imposing attractive and harmonious smiles. However, the concept of an aesthetically pleasing smile may differ depending on who is evaluating it. The disagreement of opinions about what is beautiful is related to the fact that professionals have a greater knowledge of the literature on aesthetic standards, while laypeople have their opinion formed based on what modern society imposes, being influenced by the environment, to which they live. Therefore, dentists have a great responsibility to commit to meeting the long-awaited expectations of these patients. The objective of this work was to evaluate the perception of smile through a digital questionnaire carried out for 100 dentists, 100 dental students and 100 lay people, where these people do not have a concept formed by the factors that form a "perfect" smile, being their criterion evaluation of the aesthetic look, consequently, the concept of beauty was different for each sample. The data obtained by the survey showed that the most attractive lip for dentists and dentistry students was the D lip with 56% and 41% respectively, and for lay people it was the B lip with 51%. In the three samples, smile B was obtained as the most attractive with 97% of votes from dentists, 98% of votes from students and 84% of votes from lay people. Regarding the characteristic that drew more attention in the smile, the percentage of 60% for crossbite was obtained from dentists, 72% of dentistry students voted for midline deviation and 49% of lay people voted for diastema. It is concluded that, dentistry students dissipate similar levels of aesthetic perception of the smile and lip when compared to dental surgeons. Regarding the smile, lay people paid more attention to the aesthetics of a smile and professionals and students paid more attention to some malocclusion.

Keywords: Smile. Aesthetics. Perception.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	4
2 REVISÃO DA LITERATURA	5
2.1 Ferramentas para o auxílio no diagnóstico.....	5
2.2 Espessura dos lábios	6
2.3 Exposição gengival.....	7
2.4 Linha média do sorriso	8
2.5 Diastema	9
3 MÉTODO.....	10
3.1 Coleta da amostra de fotografias.....	10
3.2 Coleta de dados para avaliação do sorriso	10
4 RESULTADOS.....	13
5 DISCUSSÃO	20
6 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS.....	24
ANEXO	28

1 INTRODUÇÃO

O sorriso influencia diretamente nas relações profissionais e pessoais na vida de uma pessoa, podendo gerar impacto positivo ou negativo sobre a autoestima do indivíduo. Cada vez mais a busca de uma face harmoniosa, que esteja de acordo com os padrões étnico culturais, leva pessoas a procurarem profissionais da área da saúde que possam elevar sua autoestima por meio de vários tipos de tratamentos para obter o tão desejado sorriso perfeito e a beleza dentro de seu próprio padrão facial¹. Sendo assim, a avaliação do sorriso é essencial para o plano de tratamento do paciente.

A concepção do belo é subjetiva. A literatura odontológica atual enfatiza a importância da estética facial, que desempenha um papel importante na qualidade de vida.² O termo “estética” vai muito além do que está sendo observado, desta forma, fatores como o ambiente em que vive, a mídia, cultura, raças e gêneros influenciarão durante a avaliação do sorriso. Além disso, atualmente, a estética vem tomando grandes proporções na sociedade, impondo sorrisos atraentes e harmoniosos. Porém, como já citado, o conceito de um sorriso considerado esteticamente agradável pode ser diferente dependendo de quem está avaliando.

Da Câmara³ (2006) relatou que “não é fácil reconhecer o que é belo; trata-se de uma tarefa cerebral que nem sempre pode ser bem explicada”. Este trabalho veio para auxiliar os cirurgiões dentistas a terem uma maior compreensão do problema estético que o paciente relata quando chega à clínica e desta forma conseguir propor um plano de tratamento, o qual o deixará satisfeito com o seu sorriso. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar se houve diferença na percepção do sorriso entre dentistas de diferentes especialidades, estudantes de odontologia e profissionais de outras áreas.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Ferramentas para o auxílio no diagnóstico

A pesquisa realizada por Salmória et al⁴ (2014) mostrou a grande divergência dos resultados entre os avaliadores (leigos; clínicos gerais e ortodontistas) com relação a classificação de Arnett e Bergman e ainda explicou que as análises cefalométricas são importantes para o diagnóstico, mas não devem ser utilizadas isoladamente. E concluiu dizendo que o padrão de beleza de ambos os avaliadores podem ser distintos e que o profissional deve estar atento aos padrões estéticos do paciente.

Camara⁵ propôs o Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED), o qual é um mecanismo que auxilia no diagnóstico da odontologia estética e que tem como objetivo alcançar a exatidão dos posicionamentos e proporções dos dentes entre si e suas relações com a gengiva e os lábios. Esse diagrama é constituído de seis caixas que englobam os incisivos e caninos superiores; e os seus limites são específicos para cada referência estética, facilitando o diagnóstico e prognóstico estético. (Figura 1)

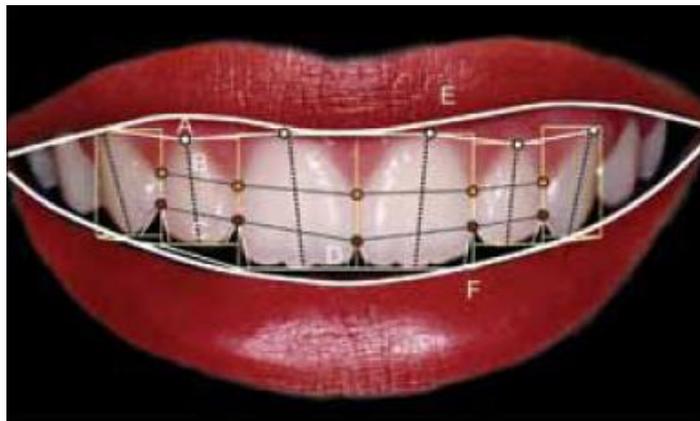


Figura 1- Câmera CA⁵. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. 2010

A obtenção de um sorriso bonito é o propósito do tratamento estético odontológico⁶ e para isso os profissionais contam com o auxílio do DRED, que é composto por 6 linhas horizontais, sendo 4 dentogengivais (linha cervical, linha incisal, linha dos pontos de contato e linha papilar) e 2 labiais (linha do lábio superior e linha do lábio inferior). A linha cervical é a união dos zênites gengivais dos dentes anterossuperiores (caninos, incisivos laterais e incisivos centrais). Como o zênite do canino é o ponto mais alto dessa linha, é esperado que os pontos dos incisivos laterais e centrais fiquem na mesma altura, conseqüentemente a forma mais aceita dessa linha é a convexa. Já a linha incisal segue a borda dos dentes anterossuperiores, para que um sorriso seja considerado estético, o ideal seria que a borda do incisivo central esteja abaixo

da borda dos dentes adjacentes, formando uma linha côncava ou de acordo com Câmara⁵, “um desenho de prato fundo”, dando uma aparência de uma pessoa mais jovem.

Quando não há uma diferença muito grande no tamanho dos dentes, angulação e formato, a linha do ponto de contato fica paralela a linha incisal. A linha papilar consiste na união dos pontos fixados na ponta da papila entre os dentes anterossuperiores. O ideal é que essa linha seja paralela ao do ponto de contato, embora não existam estudos específicos que abordem o que seria de fato favorável para essa situação⁷. A linha do lábio superior é representada pela borda inferior do lábio superior é essa linha que determina a exposição dentes superiores (anterior e superior). Sobre essa linha existem diversas opiniões de autores, onde alguns consideram estético quando a borda inferior do lábio superior, coincide com a margem gengival do incisivo central superior^{8,9,10}, já outros autores afirmam que é aceitável quando existe uma exposição gengival de até 2mm^{11,12,13}. A última linha a ser citada é a do lábio inferior que é formado pelos lábios superior e inferior, que formará o descortinamento labial.

2.2 Espessura dos lábios

Os lábios são estruturas anatômicas presentes na face e sua estética é extremamente importante, pois trazem consigo um aspecto jovial, sensual e beleza. Assim como a pele, essa estrutura pode sofrer alterações externas e internas durante o processo de envelhecimento¹⁴. São formados em 3 porções, interna que é úmida, preenchida com mucosa labial; a zona de transição, composta pelo vermelhão do lábio e a porção externa onde se faz presente a pele¹⁵.

A anatomia dos lábios em repouso pode variar de pessoa para pessoa. Elas podem ser cheias ou finas, em relação ao volume devem ser largos ou estreitos e quanto a medida horizontal pode se apresentar de maneira curta ou larga. A proporção ideal da medida vertical do lábio superior em relação ao lábio inferior é de 1:1,6¹⁶. São também características do lábio: colunas de filtro, vértices labiais, arco do cupido, contorno labial inferior e superior, comissuras labiais e corpo dos lábios superior e inferior¹⁷. (Figura 2)

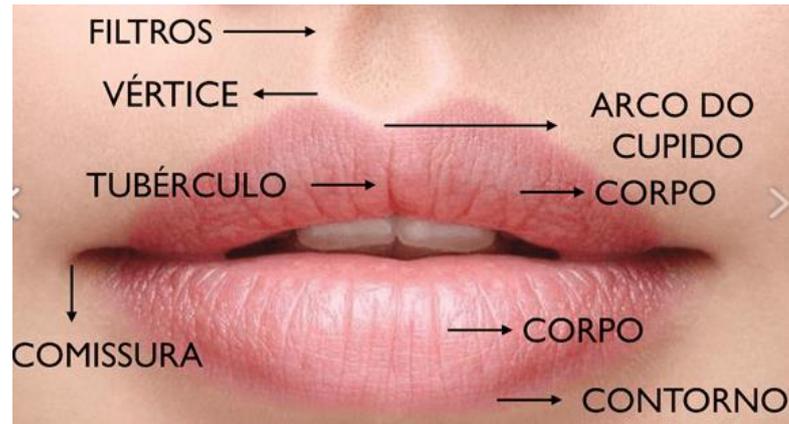


Figura 2: Lobo M¹⁹. Escultura labial: como potencializar seus conhecimentos sobre materiais preenchedores, a anatomia e a técnica utilizada para obter os melhores resultados para seu paciente. 2020

A análise realizada da proporção da face mostra que a largura da boca deve corresponder a $\frac{1}{3}$ da largura facial e que a distância entre o nariz e a boca deve corresponder a $\frac{1}{5}$ (nos homens) ou $\frac{1}{6}$ (nas mulheres) do terço inferior da face¹⁸. Os lábios são divididos em três partes iguais horizontalmente, sendo que $\frac{1}{3}$ corresponde ao lábio superior e $\frac{2}{3}$ correspondem a altura do lábio inferior¹⁹. (Figura 3)

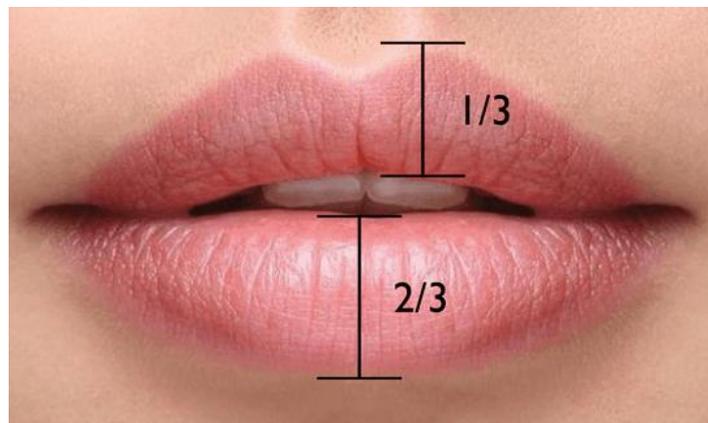


Figura 3- Lobo M¹⁹. Escultura labial: como potencializar seus conhecimentos sobre materiais preenchedores, a anatomia e a técnica utilizada para obter os melhores resultados para seu paciente. 2020

2.3 Exposição gengival

A harmonia e a atratividade do sorriso além de estar relacionada com a posição dos dentes e sua coloração, ela também é determinada pela quantidade de tecido gengival exposto durante o sorriso²⁰. Atualmente, com os padrões estéticos estereotipados, a exposição gengival excessiva causa impacto negativo na beleza do sorriso. A sua etiologia está relacionada de modo

isolado ou multifatorial com: excesso vertical maxilar; protrusão dentoalveolar superior; extrusão; erupção passiva alterada dos dentes anterossuperiores; hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior, sobremordida e sobressalência aumentada e espaço interlabial aumentado no repouso²¹.

É de suma importância considerar a idade e o gênero do indivíduo, pois são fatores que influenciam na altura do sorriso. Autores afirmam que as mulheres tendem a expor mais a gengiva do que os homens e que em pessoas mais velhas a linha do lábio superior abaixa significativamente, podendo atingir redução de até 2 mm. Isso se deve, devido a perda de tonicidade muscular. A linha inferior também sofre alteração e os dentes inferiores são proporcionalmente mais exibidos e conseqüentemente uma menor visibilidade dos dentes superiores. O comprimento do lábio superior pode chegar a aumentar em quase 4 mm para os indivíduos mais velhos, enquanto, a elevação do lábio superior se altera menos^{22,23}.

De acordo com Kokich²⁴, ao atingir 4mm de exposição gengival o sorriso é considerado antiestético, mas para alguns ortodontistas 2mm de exposição gengival são suficientes para prejudicar a atratividade do sorriso e dependendo do diagnóstico, seu tratamento pode ser feito através de uma cirurgia, terapia ortodôntica ou periodontal²⁵.

2.4 Linha média do sorriso

Outra característica essencial de um sorriso é a sua linha média. Para a harmonia do sorriso, é fundamental que as linhas médias dentárias coincidam com a linha média da face, estando em uma importante proporção para os componentes estéticos e funcionais da oclusão, contribuindo assim para a harmonia do posicionamento dentário e da face. Relatos da literatura revelam que desvios a partir de 2mm são perceptíveis para os dentistas especializados em Ortodontia.²⁶

Nesse sentido, ressalta-se que a linha média desviada por ausência de dentes ou falta/excesso de espaço, pode causar alguns problemas na oclusão do indivíduo, além de provocar danos à articulação temporomandibular, gerando dores na cabeça e na face. A mordida cruzada é um exemplo de oclusopatia que pode estar presente por conta do desvio dentário. Com base em Moyers²⁷, a mordida cruzada é a incapacidade dos arcos superior e inferior de ocluir normalmente e pode ser decorrente de problemas de posicionamento dentário, de crescimento alveolar ou de uma grave desarmonia entre a maxila e a mandíbula. De acordo com avaliações já realizadas, a discrepância de linha média é considerada a mais chamativa para o paciente em relação as assimetrias dentárias e oclusais²⁸.

2.5 Diastema

A estética dentária está intimamente relacionada à estética facial. A simetria dos dentes dá um sorriso agradável, portanto, assimetria da linha média da face pode dar ao paciente e ao observador uma aparência desagradável.²⁹

O paciente que apresenta diastema na região dos incisivos centrais superiores, é comum ter a autoestima diminuída e ter a fonação e a função alterada.^{30,31} Essa assimetria faz com que o paciente busque tratamento com o Cirurgião Dentista, podendo ter como possíveis soluções: técnica restauradora direta com resina composta, utilização de aparelhos ortodônticos e próteses fixas.

3 MÉTODO

O presente estudo foi registrado na plataforma Brasil e submetido e aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário UNIFUNVIC pela resolução 45817721.8.0000.8116. Participaram da pesquisa 300 voluntários que concordaram com o Termo de Autorização de Uso de Imagem (anexo A) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (anexo B), ficando nítido o compromisso ético e assegurando o anonimato do participante.

3.1 Coleta da amostra de fotografias

Foram fotografadas 8 bocas de indivíduos que se propuseram a participar da pesquisa e concordaram com o Termo de Autorização de Uso de Imagem (anexo A). As fotos foram tiradas com a câmera de celular IOS de 12 megapixels com uma resolução de 4608x2592 pixels.

Os sorrisos selecionados e fotografados para este trabalho apresentaram as seguintes características: espessura do lábio fino; espessura do lábio médio; espessura do lábio grosso; sorriso sem exposição gengival; sorriso com média exposição gengival; sorriso com muita exposição gengival e sorriso com desvio de linha média acrescentada de mordida cruzada e diastema.

Alguns critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos sorrisos foram tomados. Os critérios de inclusão dos voluntários fotografados foram: idade a partir de 18 anos, presença e ausência da exposição gengival no sorriso, a espessura dos lábios, presença de mordida cruzada com desvio de linha média. E os critérios de exclusão foram: crianças, idosos e portadores de prótese dentária.

3.2 Coleta de dados para avaliação do sorriso

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário do Google Forms, o qual gerou um link que foi enviado via whatsapp para os participantes da pesquisa. A amostra foi dividida nos seguintes grupos: (A) 100 cirurgiões dentistas, (B) 100 estudantes de odontologia e (C) 100 pessoas leigas (as quais não sejam cirurgiões dentistas nem estudantes de odontologia). No primeiro momento da pesquisa, os indivíduos preencheram seus dados concordando com o TCLE e selecionado a qual grupo pertenciam. A partir desta seleção de grupos, foi apresentado no formulário algumas perguntas específicas para cada grupo, tais como tempo de graduação em Odontologia, especialidade na profissão e ano da graduação para o

grupo de estudantes.

O questionário completo aplicado encontra-se no anexo C, no qual foram apresentadas imagens de 4 tipos diferentes de espessura de lábio, 3 diferentes níveis de exposição gengival ao sorrir, além de uma imagem em oclusão na qual outras características dentárias diferentes do padrão estético ideal preconizado pela literatura odontológica foram apresentadas.

Com relação as imagens dos lábios foram apresentadas os quatro lábios a seguir, no qual o avaliador escolheu qual lábio considerava o mais atraente:



Figura 4- Imagem A1



Figura 5- Imagem B1



Figura 6- Imagem C1



Figura 7- Imagem D1

Em seguida, o avaliador deveria escolher também qual sorriso era o mais atrativo para sua concepção:



Figura 8- Imagem A2



Figura 9- Imagem B2



Figura 10- Imagem C2

E por último, o entrevistado assinalou ou escreveu qual característica chamou mais sua atenção ao olhar imagem a seguir:



Figura 11 – Imagem A3

Para dentistas e estudantes:

- Desvio de linha média
- Cor dos dentes
- Diastema
- Mordida cruzada
- Falta de um dente
- Outro

Para leigos:

- Desvio de linha média
- Diastema
- Mordida cruzada
- Outro

Para facilitar o entendimento dos leigos e não prejudicar no resultado da pesquisa, foi colocado ao lado de cada característica do sorriso imagens sinalizando o que significa aquela específica característica.

Os dados obtidos nos questionários foram organizados em gráficos para a análise e quantificação dos dados, buscando semelhanças ou diferenças de padrões estéticos entre os grupos de indivíduos participantes da pesquisa (cirurgiões dentistas, estudantes de odontologia e leigos).

4 RESULTADOS

Participaram da pesquisa 300 indivíduos de diferentes faixas etárias, sendo 42,3% com idade entre 21 a 30 anos. Em relação ao gênero dos participantes, 73,6 % eram do gênero feminino e 26,3% representava o gênero masculino.

Idade

300 respostas

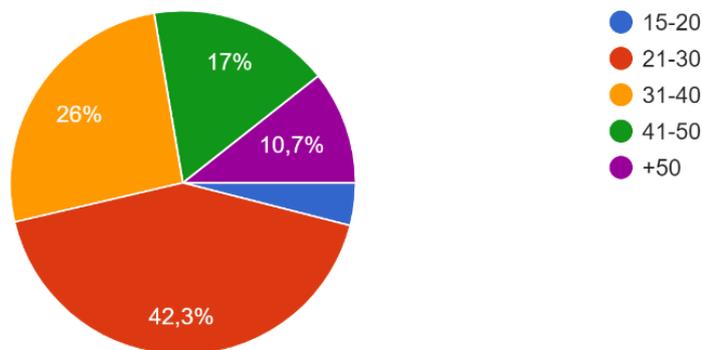


Figura 12 – Percentual do nível de idade dos entrevistados

A amostra A foi composta por 100 dentistas de diferentes especialidades. A ortodontia foi a especialidade com maior número de respostas com 34%. Em seguida os clínicos gerais com percentual de respostas 14% e endodontistas com 13%. Em que 70% desse grupo foi representado por mulheres e 30% homens. Nessa mesma seção foi questionado o tempo de formação dos profissionais. Verificou-se, então, que 22% estão na área da odontologia há 5 anos, 30% atuam de 6 a 15 anos, 18% tem de 16 a 20 anos de formado e 30% já tem mais de 20 anos atuando na odontologia. Em relação a idade destes profissionais, pôde-se verificar que 30% possuem de 21 a 30 anos; 32% relacionam-se aos profissionais com idade de 31 a 40 anos; 25% diz respeito aos profissionais com 41 a 50 anos e 13% tem mais de 50 anos.

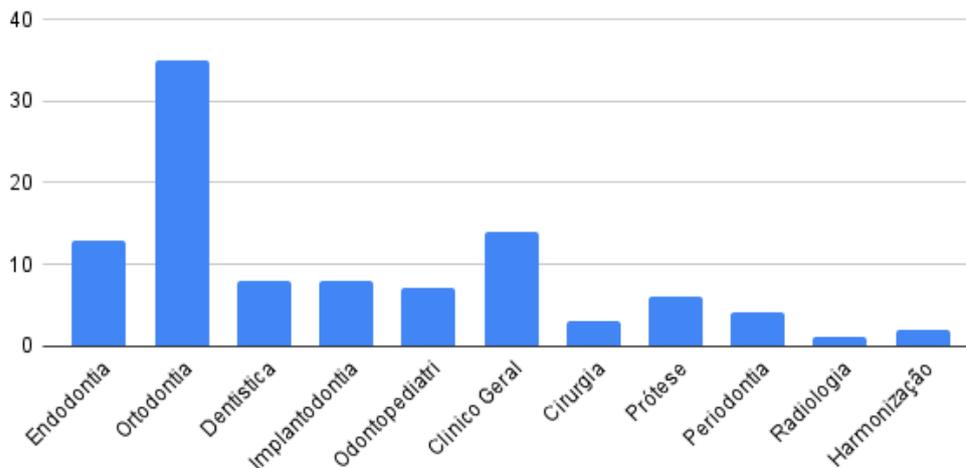


Figura 13 – Percentual das especialidades do CD que participaram da pesquisa.

A amostra B foi composta por 100 estudantes de Odontologia, dos quais: 43% dos alunos estão cursando o 9º/10º semestre, 24% cursam o 7º/8º semestre, 15% dos entrevistados estão no 5º/6º semestre, 10% estão no 3º/4º semestre e no 1º/2º semestre encontram-se 8% do grupo. Destes, 28% são homens e 72% são mulheres.

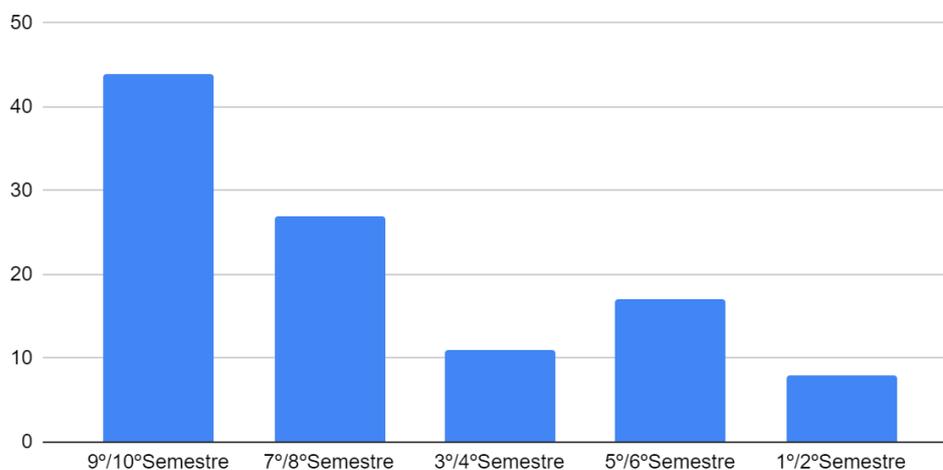


Figura 14 - Percentual dos graduandos entrevistados por semestre

A amostra C foi composta por 100 pessoas leigas, dos quais 79% eram do gênero feminino e 21% masculino e idade média de 30 anos.

Na primeira questão sobre qual lábio é o mais atraente, para o grupo A foi o lábio D com 56% (figura 15), para o grupo B, o lábio D também foi o mais votado com 41% (figura 16) e para o grupo C o lábio B foi considerado o mais atraente, com 51% (figura 17). Para ambas as amostras, o lábio menos atraente foi considerado o lábio A com somente um voto de um leigo.

	Lábio A	Lábio B	Lábio C	Lábio D
Grupo A (dentistas)	0%	28%	16%	56%
Grupo B (estudantes)	0%	37%	22%	41%
Grupo C (leigos)	1%	51%	10%	38%

Tabela 1 – Resumo da Questão 1 “Qual é o lábio mais atraente?”

Com relação aos gráficos abaixo pode-se observar que a ordem dos lábios mais atraente para dentistas e estudantes de odontologia foi D B C A e para os leigos foi B D C A.

Qual lábio é o mais atraente?

100 respostas

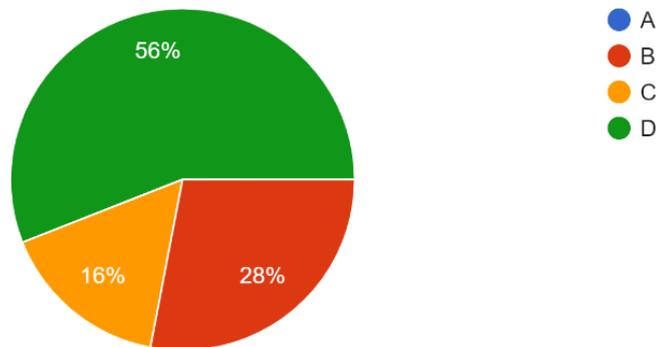


Figura 15 - Porcentagem de respostas dos dentistas sobre o lábio mais atraente

Qual lábio é o mais atraente?

100 respostas

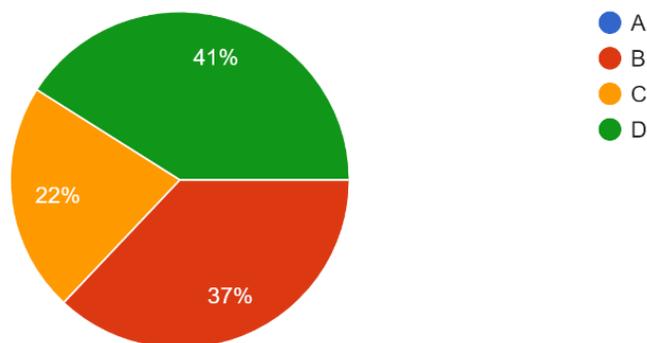


Figura 16 - Porcentagem de respostas dos estudantes de odontologia sobre o lábio mais atraente

Qual lábio é o mais atraente?

100 respostas

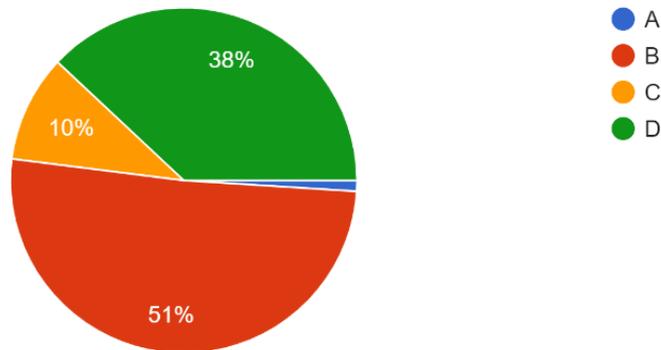


Figura 17 - Porcentagem de respostas dos leigos sobre o lábio mais atraente

Na questão sobre qual dos sorrisos é o mais atraente, 97% do grupo A escolheram a opção B (figura 18), 98% do grupo B também optaram pela alternativa B (figura 19) e 84% do grupo C também escolheram o sorriso B (figura 20). Com essa questão conclui-se que o sorriso mais atraente é aquele que apresenta o mínimo de exposição gengival, dentes alinhados e uma coloração mais esbranquiçada.

	Sorriso A	Sorriso B	Sorriso C
Grupo A (dentistas)	3%	97%	0%
Grupo B (estudantes)	2%	98%	0%
Grupo C (leigos)	16%	84%	0%

Tabela 2 – Resumo da Questão 2 “Qual é o sorriso mais atraente?”

Qual dos 3 sorrisos abaixo é o mais atraente?

100 respostas

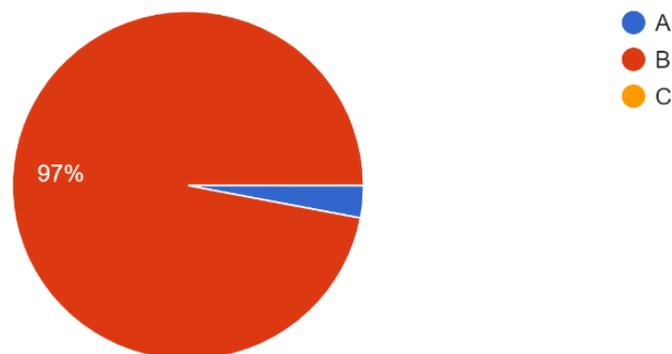


Figura 18 - Porcentagem de respostas dos dentistas sobre o sorriso mais atraente

Qual dos 3 sorrisos abaixo é o mais atraente?

100 respostas

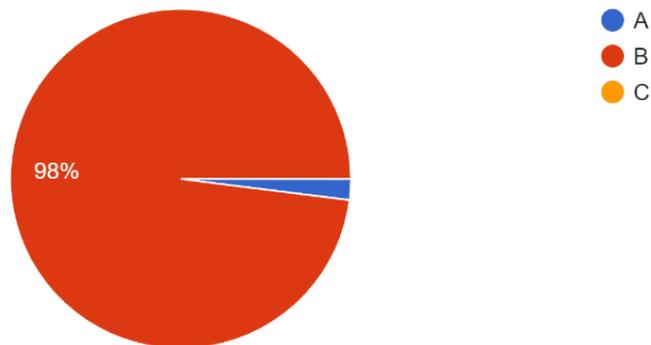


Figura 19 - Porcentagem de respostas dos estudantes de odontologia sobre o sorriso mais atraente

Qual dos 3 sorrisos abaixo é o mais atraente?

100 respostas

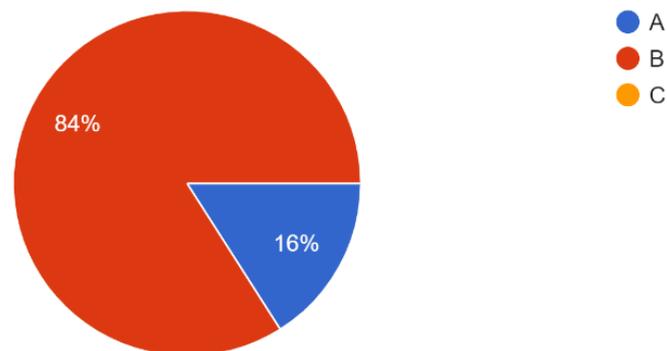


Figura 20 - Porcentagem de respostas dos leigos sobre o sorriso mais atraente

Na última questão obtemos respostas variadas entre os grupos, onde 60% dos dentistas escolheram a mordida cruzada como algo que mais chamou a atenção. Seguido dessa má oclusão ficou o desvio da linha média representando 53% dos entrevistados, o diastema com 43% das respostas e a cor dos dentes com 16%.

O que te chama mais atenção nesse sorriso?

100 respostas

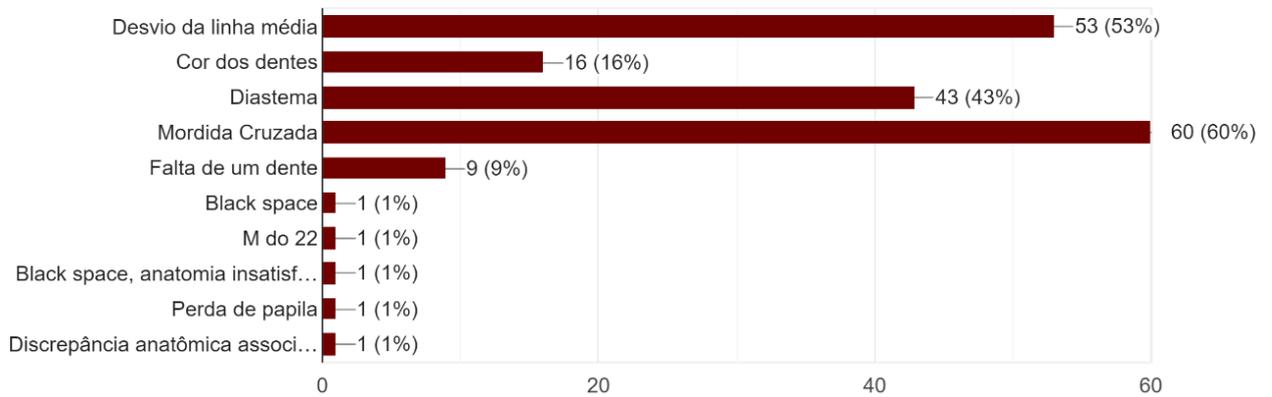


Figura 21 - Porcentagem de respostas dos dentistas sobre o que mais chamou a atenção

Na amostra dos estudantes de odontologia, o desvio da linha média foi o que mais chamou a atenção desse grupo, representando uma porcentagem de 72% das respostas. Outro fator que chamou a atenção desses alunos foi o diastema totalizando 68% das respostas. A mordida cruzada e a cor dos dentes ficaram representados por 42% e 21% respectivamente.

O que te chama mais atenção nesse sorriso?

100 respostas

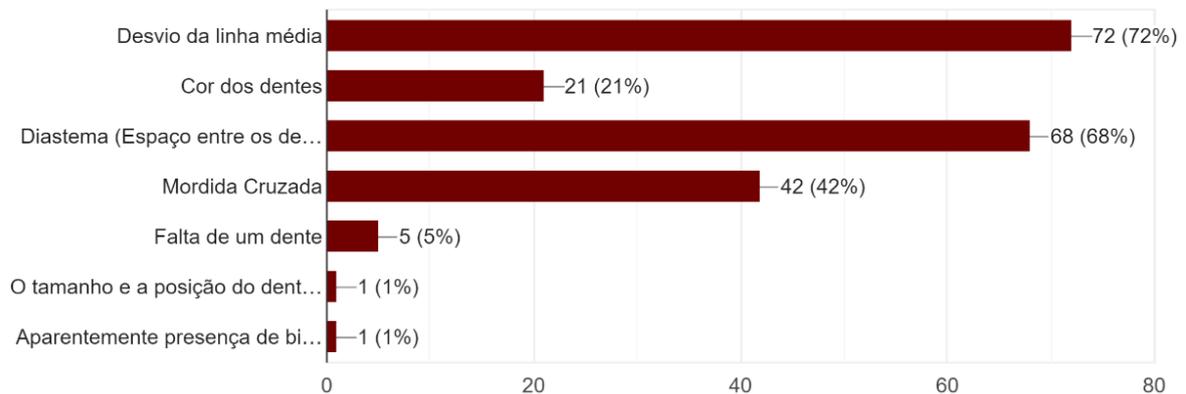


Figura 22 - Porcentagem de respostas dos estudantes de odontologia sobre o que mais chamou a atenção

Como os leigos não têm um conhecimento mais apurado sobre a área da odontologia, o que se torna mais importante para esse grupo é o visual, visto que 49% das pessoas entrevistadas escolheram o diastema como resposta, 41% escolheram o desvio da linha média, 12% escolheram a mordida cruzada.

O que te chama mais atenção nesse sorriso?



100 respostas

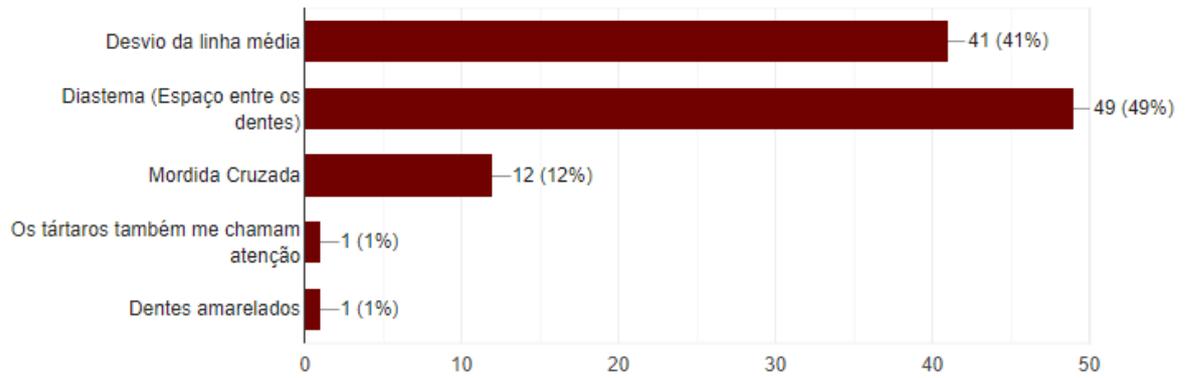


Figura 23 - Porcentagem de respostas dos leigos sobre o que chamou mais a atenção

5 DISCUSSÃO

A literatura tem demonstrado que a percepção estética das características de um sorriso quando avaliados por dentistas e leigos são diferentes, observadas nos estudos de Geron et al²⁵; Aldhorae et al²⁹; Feitosa et al³³; Zhang et al³⁴; Pinho et al³⁵. Algumas pesquisas têm trabalhado com modificações de fotografias pelo computador, o que mostrou ser efetivo, além de ser uma alternativa considerável para a avaliação das opiniões.

As proporções dos lábios A B C e D selecionadas para o questionário foram respectivamente: 1:3; 1:0,80; 1:1,6; e 1:1,9. Como pôde-se observar, as respostas do grupo A e grupo B relataram que o lábio mais atraente escolhido pelos 56% dos dentistas e pelos 41% dos estudantes de odontologia respectivamente foi o lábio D, sendo esta a imagem de um lábio com características e contornos bem marcadas e definidos. Ballarin A, Carbone A¹⁷ cita algumas características do lábio, os quais podem ser observados nitidamente nesta imagem D, são elas: colunas de filtro, vértices labiais, arco do cupido, contorno labial inferior e superior, comissuras labiais e corpo dos lábios superior e inferior.

No entanto, 51% do grupo C achou mais atraente o lábio B, o qual apresenta características comuns de se encontrar no dia a dia. Entretanto na literatura, a proporção da medida vertical do lábio superior em relação ao lábio inferior é de 1:1,6¹⁶ sendo a medida que mais se aproxima ao lábio D, onde 1/3 corresponde ao labio superior e 2/3 correspondem a altura do labio inferior.¹⁹ Por conta do envelhecimento da pessoa, é natural a ocorrência da diminuição do volume dos lábios, conseqüentemente, a perda da sua definição vai ocorrendo de forma gradativa somado com o aparecimento de linhas de expressão e rugas ao redor, o que acaba ficando menos atraente aos olhos das pessoas.

Vale ressaltar que houve mudanças de opiniões de acordo com sua especialidade, pois além de cada um ter sua percepção do belo, cada área também tem a sua beleza realçada. Pode-se observar que 100% dos dentistas especializados em harmonização facial votaram no lábio D com características mais marcantes, enquanto 57,14% dos dentistas especializados em pediatria escolheram o lábio B.

No quesito sorriso mais atraente ambas as amostras relataram o sorriso B o mais atraente com 97% dos votos dos dentistas 98% dos estudantes e 84% dos leigos. A excessiva exposição gengival durante o sorriso não obteve nenhum voto, independente das amostras entrevistadas. A exposição gengival do presente estudo era de 1mm na imagem A, ausência de

exposição gengival na imagem B e 5mm de exposição gengival na imagem C.. Isto confirma a influência que quantidade de exposição gengival tem sobre a atratividade do sorriso, visto que o ato de sorrir é essencial para uma boa qualidade de vida.^{36,37}

De acordo com Kokich²⁴, ao atingir 4mm de exposição gengival o sorriso é considerado antiestético, mas para alguns ortodontistas 2mm de exposição gengival são suficientes para prejudicar a atratividade do sorriso.

O sorriso mais atraente escolhido por 93% das pessoas entrevistadas, é o que mais se aproxima com as características do sorriso que os dentistas tem como base na literatura, através do Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED)⁵, o qual irá auxiliar a alcançar a exatidão dos posicionamentos e proporções dos dentes entre si e suas relações com a gengiva e os lábios.

Os resultados obtidos no presente estudo evidenciam que o anseio por um sorriso harmônico é desejável pela maioria das pessoas. Portanto, para a avaliação de um sorriso vários fatores são considerados, tais como: alinhamento dos dentes, contorno e exposição gengival, cor dos dentes, curvatura dos lábios e tamanho dos dentes. E para isso, cabe ao cirurgião-dentista estabelecer um planejamento em conjunto com o seu paciente, respeitando os desejos e as necessidades individuais de cada um.

De acordo com Normando et al³⁸ a linha média da face é importante para a análise do formato do sorriso e quando as linhas médias dentais se coincidem com a linha média facial, o posicionamento dos dentes se torna harmônico. Ao contrário dessa simetria, o desvio da linha média dental pode prejudicar a estética dentofacial. O desvio da linha média é perceptível quando há uma discrepância acima de 2mm. A imagem apresentada no presente estudo apresentava desvio de linha média de 3 mm, o qual foi a característica que mais chamou atenção com 72 % no grupo B. No entanto para o grupo C, esta característica não foi essencial, visto que o *black space* foi o mais ressaltado.

Segundo o estudo de Follak et al³⁹, o triângulo escuro ou o *black space* são espaços entre os dentes ocasionado pela falta da papila interdental. Esse espaço pode resultar em problemas fonéticos, estéticos e impactação alimentar. O *black space* tem sua etiologia variada, entre elas a falta de ponto de contato, perda de estrutura dentária pela lesão de cárie ou traumas na região. No grupo C (leigo) o espaço entre os incisivos centrais foi onde obteve a maior taxa de respostas. Isto confirma a diferença na percepção entre leigos e estudantes/profissionais de Odontologia, encontrado nos estudos do Salmória et al⁴ (2014).

Batista et al⁴⁰ definem a mordida cruzada como um contato anormal de um ou mais dentes da maxila no sentido vestibulo-lingual, com os dentes presentes na mandíbula, quando

os arcos dentários encontram-se em Relação Cêntrica(RC). Essa má oclusão pode ser dividida em unilateral ou bilateral. Estudos definem a causa desse mal em três possibilidades como hábitos de sucção, obstrução de vias respiratórias e mudanças nos hábitos alimentares. Os cirurgiões dentistas possuem um olhar mais clínico diante de alguns casos e por conta disso, o que ficou mais evidente para esse grupo foi a mordida cruzada unilateral. No estudo realizado por Peres⁴¹, nos mostra essa diferença de percepção, onde 62,3% das pessoas entrevistadas, possuíam algum tipo de oclusopatia, mas as mesmas relatam que estão satisfeitos com a aparência.

Oliveira et al⁴² relata que, a deformidade presente na face possui um fator agravante psicológico e social preocupante, influenciando não apenas na auto estima do indivíduo mas também em relacionamentos externos e qualidade de vida do paciente. Cabe ao cirurgião dentista, expor a causa de cada diferença estética e alertá-las, visto que a percepção estética é variável de pessoa pra pessoa. As condições físicas e emocionais podem trazer algumas consequências indesejadas como alguns sintomas de isolamento e depressão. Com esse risco, o profissional deve se importar não só com o bem estar físico do paciente, mas também com o bem estar emocional, proporcionando aos pacientes uma estética satisfatória, melhorando a expressão dos seus sentimentos e a socialização com a comunidade onde está inserido.

Gopert et al⁴³ em seu estudo publicado mostra que a busca pela estética é uma constante e está sempre evoluindo e com isso a procura pela odontologia estética tem aumentado com o objetivo de melhorar a autoestima e o relacionamento social. A proporção áurea na odontologia é medida pela distância méso-distal dos dentes anteriores da região superior. Há uma prevalência dos incisivos centrais superiores que servem de base para o cálculo de outros dentes, assim os incisivos laterais superiores devem corresponder a 61,8% da largura do incisivo central e a porção visível do canino deve corresponder a 61,8% do incisivo lateral. No presente estudo, a figura B apresentava tais características e tiveram uma média de 93% de resposta nos grupos A, B e C.

6 CONCLUSÃO

Com este estudo conclui-se que, os estudantes de odontologia apresentam níveis de percepção estética do sorriso e lábio semelhantes quando comparados com os cirurgiões dentistas. Houve diferenças na avaliação da percepção estética entre leigos e profissionais da odontologia, visto que os leigos se atentaram mais para a estética de um sorriso e os profissionais e estudantes se atentaram mais por alguma oclusopatia.

REFERÊNCIAS

- 1 - Delalíbera HVC, Silva MC, Pascotto RC, Terada HH, Terada RSS. Avaliação estética de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. *Acta Scientiarum. Health Sciences*. 2010;32(1):93-100.
- 2- Tosun H, Kayab B. Effect of maxillary incisors, lower lip, and gingival display relationship on smile attractiveness. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*. 2020;157(3).
- 3- Câmara CALP. Estética em Ortodontia: Diagramas de Referências Estéticas Dentárias (DRED) e Faciais (DREF). *R Dental Press Ortodon Ortop Facial*. 2006;11(6).
- 4- Salmória I, Furtado A, Rosário HD, Furtado GC, Paranhos LR. Análise Facial de Arnett e Bergman Comparada a Percepção Estética de Leigos e Cirurgiões-dentistas (Clínicos Gerais e Ortodontistas). *Biosci. J*. 2014;30(1):297-303.
- 5- Câmara CA. Estética em Ortodontia: seis linhas horizontais do sorriso. *Dental Press J. Orthod*. 2010;15(1):118-131.
- 6- Marson FC, Piloto RL, Rocha OO, Lolli LF, Progiante PS, Silva CO. Percepção da atratividade do sorriso. *Revista UNINGÁ Review*. 2014;20(1):26-29.
- 7- Kurth JR, Kokich VG. Open gingival embrasures after orthodontic treatment in adults: prevalence and etiology. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2001;120(2):116-23.
- 8- Legan HL, Burstone CJ. Soft tissue cephalometric analysis for orthognatic surgery. *J Oral Surg*. 1980;38(10):744-51.
- 9- Levine RA, McGuire M. The diagnosis and treatment of the gummy smile. *Compend Contin Educ Dent*. 1997;18(8):757-62.
- 10- Marckley RJ. An evaluation of smiles before and after orthodontic treatment. *Angle Orthod*. 1993;63(3):183-9.

- 11- Arnet GW, Bergman RT. Facial keys to orthodontic diagnosis and treatment planning. Part I. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 1993;103(4):299-312.
- 12- Fowler P. Orthodontics and orthognatic surgery in the combined treatment of an excessive gummy smile. *New Zealand Dent J*. 1999;95:53-4.
- 13- Zachrisson BU. Esthetic factors involved in anterior tooth display and smile: vertical dimension. *J Clin Orthod*. 1998;32(7):432-45.
- 14- Philipp-Dormston WG, Hilton S, Nathan M. A prospective, open-label, multicenter, observational, postmarket study of the use of a 15 mg/mL hyaluronic acid dermal filler in the lips. *J Cosmet Dermatol*. 2014;13(2):125-34.
- 15- Paixão MP, Montedonio J, Queiroz Filho W, Pouza CET, Almeida AEF. Lifting de lábio superior associado à dermabrasão mecânica. *Surg Cosmet Dermatol*. 2011;3(3):249-53.
- 16- Braz, A.V.; Sakuma, T.H. Compartimento de gordura profundo (CGP). *Atlas de anatomia e preenchimento global da face*. 2017:29-113.
- 17- Ballarin A, Carbone A. *Escultura Labial B3D: A Harmonização da Face, Sorriso e Lábios*. Brasil: Quintessence; 2018.
- 18- Doncatto L, Schwantz PE. Análise das proporções volumétricas faciais em rostos femininos e masculinos. *Arquivos Catarinenses de Medicina*. 2012;41(1).
- 19- Lobo M. *Escultura labial: como potencializar seus conhecimentos sobre materiais preenchedores, a anatomia e a técnica utilizada para obter os melhores resultados para seu paciente*. Revista Face. 2020
- 20- Oliveira MT, Molina GO, Molina RO. Sorriso gengival, quando a toxina botulínica pode ser utilizada. *Revista Odontológica de Araçatuba*. 2011;32(2):58-61.
- 21- . Hunt O, Johnston C, Hepper P, Burden D, Stevenson M. The influence of maxillary gingival exposure on dental attractiveness ratings. *Eur J Orthod*. 2002;24(2):199-204.
- 22- Ferrario VF, Sforza C, Schimitz JH, Ciusa V, Dellavia C. Digitized three-dimensional analysis of normal dento-labial relationships. *Prog Orthod*. 2001; 2: 232-4.

- 23- Geld PV, Oosterveld P, Jagtman AMK. Age-related changes of the dental aesthetic zone at rest and during spontaneous smiling and speech. Oxford University Press on behalf of the European Orthodontic Society. 2008;30:366-373.
- 24- Kokich VOJ, Kiyak HA, Shapiro PA. Comparing the perception of dentists and lay people to altered dental esthetics. *J Esthet Dent.* 1999;11(6):311-24.
- 25- Geron S, Atalia W. Influence of sex on the perception of oral and smile esthetics with different gingival display and incisal plane inclination. *Angle Orthod.* 2005;75(5):778-84.
- 26- Cardash, H. S.; Ormanier, Z.; Laufer B. Z. Observable deviation of the facial and anterior tooth midlines. *J. Prosthet. Dent., St. Louis.* 2003;89(3):282-285.
- 27- Moyers, R. E. Classificação e terminologia da má-oclusão. *Ortodontia.* 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991;156-157.
- 28- Locks A, Weissheimer A, Ritter DE, Ribeiro GLU, Menezes LM, Derech CDA, Rocha R. Mordida cruzada posterior: uma classificação mais didática. *R Dental Press Ortodon Ortop Facial.* 2008;13:146-158.
- 29- Aldhorae, K., Alqadasi, B., Altawili, Z. M., Assiry, A., Shamalah, A; Al-Haidari A. S. Perception of Dental Students and Laypersons to Altered Dentofacial Aesthetics. *J Int Soc Prev Community Dent.* 2019;10(1):85-95.
- 30- Bergoli CD, Skupien JÁ, Marchiori JC; Fechamento de Diastema utilizando a técnica de enceramento e moldagem com silicona: acompanhamento de dois anos. *Int J Dent.,* 2009;8(3):167-171.
- 31 -Chu CH, Zhang CF, Jin LJ. Treating a maxillary midline diastema in adult patients A general dentist's perspective. *J Am Dent Assoc.* 2011;142(11):1258-64.
- 32- Demirci M, Tuncer S, Öztas E, Tekçe N, Uysal Ö. A 4-year clinical evaluation of direct composite build-ups for space closure after orthodontic treatment. *Clin Oral Investig.,* 2015;(9):2187-2199.
- 33- Feitosa DAS, Dantas DCRE, Guênes GMT, Ribeiro AIAM, Cavalcanti AL, Braz R. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. *RFO.* 2009;14(1):23-26.

- 34- Zhang Y, Xiao LI, Peng Y, Zhao Z. Young people's esthetic perception of dental midline deviation. *Angle Orthodontist*, v. 80, n. 3, p.515-520, 2010.
- 35- Pinho S, Ciriaco C, Faber J, Lenza M.A. Impact of dental asymmetries on the perception of smile esthetics. *Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop.*, n.132, n. 6, p. 748-753, 2007.
- 36- Suzuki L, Machado AW, Bittencourt MAV. Avaliação da influência da quantidade de exposição gengival na estética do sorriso. *Dental Press J. Orthod.* 2011;16(5).
- 37- Dutra MB, Ritter DE, Borgatto A, Derech CA, Rocha R. Influência da exposição gengival na estética do sorriso. *Dental Press J. Orthod.* 2011;16(5).
- 38- Normando ADC, Azevedo LA, Paixão PN. Quanto de desvio da linha média dentária superior ortodontistas e leigos conseguem perceber? *R Dental Press Ortodon Ortop Facial.* 2009.
- 39- Follak AC, Ilha BD, Ribeiro DS, Mielke JC, Buligon MP, David SC, Durand LB. Reanatomização e fechamento de triângulo negro em dentes ânterossuperiores. *Revista Dentística on line.* 2012.
- 40- Batista ER, Santos DCL. Mordida Cruzada Posterior em Dentição Mista. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo.* 2016.
- 41- Peres KG. Diferenças entre autopercepção e critérios normativos na identificação das oclusopatias. *Rev Saúde Pública.* 2002;
- 42- Oliveira GS, Gusmão YG. Associação entre a odontologia estética e autoestima. *Revista Eletrônica Acervo Odontológico [Internet].* 2020 [cited 2021 Oct 6]; DOI <https://doi.org/10.25248/REAOdonto.e3892.2020>. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/odontologico/article/download/3892/2686/>.
- 43- Gopfert IM, Rivera G. Proporção áurea e harmonia de sorriso em alunos de graduação da Universidade Católica de Brasília. *Oral Sci.* 2012.

ANEXO

ANEXO A – Termo de autorização de uso de imagem



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, _____, CPF _____, RG _____ SSP-_____, depois de conhecer e entender os objetivos, metodologia, riscos e benefícios da pesquisa “Avaliação da estética do sorriso”, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimento, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), AUTORIZO, por meio do presente termo, os pesquisadores Estevão Silva Freitas e Larissa Aparecida Barbosa Hummel, responsáveis pela pesquisa supracitada, sob orientação das professoras Dra Priscilla Chibebe Catharino e Dra Fabiana Palhari, a realizar as fotos que se façam necessárias sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes. As fotos só terão como foco a região da boca e dentes, sem nenhuma possibilidade de identificação do rosto do paciente. Os riscos esperados são mínimos, tais como algum tipo de desconforto gerado ao tirar as fotos. Você poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação em qualquer momento da pesquisa.

Ao mesmo tempo, libero a utilização das fotos e/ou depoimentos para fins científicos e editoriais (livros, artigos, slides e apresentações), em favor dos pesquisadores responsáveis, acima especificados, obedecendo ao que está previsto na Resolução do CNS nº 466/12.

_____, _____ de _____ de 2021.

Nome & Assinatura do participante (ou responsável legal)

Nome & Assinatura do pesquisador

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

Pesquisadora responsável: Profa Dra Priscilla Chibebe Catharino

Telefone: 12-36324929

(INCLUSIVE LIGAÇÕES A COBRAR)

e-mail: prof.priscillacatharino.pinda@unifunvic.edu.br

ANEXO B – Termo de consentimento livre e esclarecido

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

O (A) Sr.(a) está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa “Avaliação da estética do sorriso”. Nesta pesquisa pretendemos avaliar a percepção do sorriso e padrões estéticos da face através de um questionário digital realizado para dentistas, estudantes de odontologia e leigos. O motivo que nos leva a estudar a avaliação do sorriso é por ser essencial conhecer se os padrões estéticos do paciente e profissional são semelhantes. Além disso, atualmente, a estética vem tomando grandes proporções na sociedade, impondo sorrisos atraentes e harmoniosos. Porém, o conceito de um sorriso considerado esteticamente agradável pode ser diferente, dependendo de quem está avaliando. Este estudo vem para beneficiar os cirurgiões dentistas a terem uma maior compreensão do problema estético que o paciente o relata quando chega à clínica e desta forma conseguir propor um plano de tratamento que o deixará satisfeito com o seu sorriso

Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos; através de um questionário digital, 100 cirurgiões dentistas com especializações em diferentes áreas, 100 estudantes de odontologia e 100 pessoas leigas, receberão o link desse questionário. Após o questionário respondido por esses voluntários, os dados obtidos serão organizados em uma planilha para a discussão do resultado obtido. Os participantes serão informados sobre o resultado da pesquisa. A pesquisa tem riscos mínimos pois os participantes poderão ter algum desconforto em relação ao tempo dedicado a responder o questionário (aproximadamente 4 minutos).

Para participar deste estudo o(a) Sr(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pelo pesquisador. Você poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação em qualquer momento da pesquisa.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.

O (A) Sr (a) não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar e terá sua identidade mantida em sigilo.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelos pesquisadores responsáveis, na Unifunvic e a outra lhe será fornecida.

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Eu, _____, portador(a) do documento de Identidade _____ fui informado(a) dos objetivos da pesquisa “Avaliação da estética do sorriso”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar, sem que haja nenhum prejuízo a minha pessoa.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

_____, _____ de _____ de 2021.

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:
Profa Dra Priscilla Chibebe Catharino
Telefone: 12-36324929

(INCLUSIVE LIGAÇÕES A COBRAR)
e-mail: prof.priscillacatharino.pinda@unifunvic.edu.br

ANEXO C - Questionário

Questionário

Nome: _____

Idade: _____

Cidade: _____

Você é formado em Odontologia?

 Sim Cursando Odontologia Não

Há quantos anos?

Semestre da Graduação:

Profissão:

 Até 5 anos 1° /2° Semestre 6-15 anos 3°/4° Semestre 16- 20 anos 5°/6° Semestre mais que 20 anos 7°/8° Semestre 9°/10° Semestre

Dê sua opinião, avaliando a estética dos lábios e sorrisos apresentados de acordo com sua percepção em relação aos mais atraentes, harmoniosos e bonitos:

1) Qual lábio mais atraente?



Imagem A



Imagem B



Imagem C



Imagem D

2) Qual dos 3 sorrisos abaixo é o mais atraente?



Imagem A



Imagem B



Imagem C

3) O que te chama mais atenção nesse sorriso?



Imagem A

Para dentistas e estudantes:

- Desvio de linha média
- Cor dos dentes
- Diastema
- Mordida cruzada
- Falta de um dente
- Outro

Para leigos:

- Desvio de linha média
- Diastema
- Mordida cruzada
- Outro

ANEXO D – AUTORIZAÇÃO PLATAFORMA BRASIL

FACULDADE DE
PINDAMONHANGABA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO

Pesquisador: PRISCILLA CAMPANATTI CHIBEBE CATHARINO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 45817721.8.0000.8116

Instituição Proponente: FUNDACAO UNIVERSITARIA VIDA CRISTA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.740.176

Apresentação do Projeto:

Projeto cujo título é AVALIAÇÃO DA ESTÉTICA DO SORRISO pretende avaliar a percepção do sorriso através de um questionário realizado para dentistas, estudantes de odontologia e leigos. Os voluntários responderão um questionário virtual no qual assinalarão qual imagem fotográfica de sorrisos (exposição dentária, espessura e formato labial e tipo de sorriso) são mais atrativos ou bonitos na sua percepção. Os dados obtidos serão analisados quanto às possíveis variações quanto a percepção dos padrões estéticos nos diferentes grupos de indivíduos participantes (leigos, estudantes de odontologia e cirurgiões dentistas).

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo desse estudo será avaliar se há diferença na percepção do sorriso entre dentistas de diferentes especialidades, estudantes de odontologia e profissionais de outras áreas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

No Termo de Consentimento Livre e esclarecido os riscos apresentados são que os voluntários poderão ter algum desconforto em relação ao tempo dedicado a responder o questionário (aproximadamente 4 minutos). E no termo de Autorização de Uso de Imagem os riscos esperados são mínimos, tais como algum tipo de desconforto gerado ao tirar as fotos. Os riscos foram detalhados no Projeto detalhado e no Projeto preenchido na Plataforma Brasil. Os benefícios do estudo são contribuir para melhor

Endereço: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 316

Bairro: Centro

CEP: 12.401-010

UF: SP

Município: PINDAMONHANGABA

Telefone: (12)3648-8323

E-mail: cep.pinda@funvic.edu.br

FACULDADE DE
PINDAMONHANGABA



Continuação do Parecer: 4.740.176

compreensão e comunicação na relação paciente-profissional em relação aos padrões de percepção estética.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta relevância para a temática sobre os padrões de estética do sorriso e a melhor compreensão dos profissionais que pretendem trabalhar neste ramo. Apresenta objetivo, riscos e benefícios da pesquisa de forma clara, e o método também está detalhado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O TCLE está presente somente no corpo do Projeto detalhado e não foi anexado como um documento a parte. Porém, nele foi corrigida a data.

O Termo de autorização de imagem foi adequado, retirando a identificação, assim como os cronogramas e riscos nos documentos.

Recomendações:

Anexar o TCLE como um documento independente, pois este é obrigatório, apesar de estar presente no Projeto detalhado.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as sugestões e recomendações foram acatadas e corrigidas. Porém acredito que seja necessário anexar o arquivo com o TCLE por ser um documento obrigatório.

Recomendação: descrever como será coletada a assinatura do TCLE e separar o TCLE do projeto, anexando como um documento separado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1730199.pdf	12/05/2021 15:05:09		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOEL.docx	12/05/2021 15:04:20	PRISCILLA CAMPANATTI CHIBEBE CATHARINO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	USOIMAGEMEL.docx	12/05/2021 15:02:29	PRISCILLA CAMPANATTI	Aceito

Endereço: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 316

Bairro: Centro **CEP:** 12.401-010

UF: SP **Município:** PINDAMONHANGABA

Telefone: (12)3648-8323

E-mail: cep.pinda@funvic.edu.br

FACULDADE DE
PINDAMONHANGABA



Continuação do Parecer: 4.740.176

Justificativa de Ausência	USOIMAGEMEL.docx	12/05/2021 15:02:29	CHIBEBE CATHARINO	Aceito
Outros	QuestionARioEL.docx	12/05/2021 15:01:31	PRISCILLA CAMPANATTI CHIBEBE CATHARINO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMAEL.docx	12/05/2021 14:57:53	PRISCILLA CAMPANATTI CHIBEBE CATHARINO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermoimagemLE.pdf	13/04/2021 15:59:23	PRISCILLA CAMPANATTI CHIBEBE CATHARINO	Aceito
Folha de Rosto	folharostoLE.pdf	13/04/2021 15:33:18	PRISCILLA CAMPANATTI CHIBEBE CATHARINO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PINDAMONHANGABA, 27 de Maio de 2021

Assinado por:
Gislene Ferreira
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 316
Bairro: Centro **CEP:** 12.401-010
UF: SP **Município:** PINDAMONHANGABA
Telefone: (12)3648-8323 **E-mail:** cep.pinda@funvic.edu.br

Autorizamos cópia total ou parcial desta obra, apenas para fins de estudo e pesquisa, sendo expressamente vedado qualquer tipo de reprodução para fins comerciais sem prévia autorização específica do autor. Autorizo também a divulgação do arquivo no formato PDF no banco de monografias da Biblioteca institucional.

Estevão Silva Freitas e Larissa Aparecida Barbosa
Hummel

Pindamonhangaba, Outubro 2021